

# Agroflorestas como estratégia de recuperação



**SOBR 2018**

II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

**Autores:**

Emilie Coudel (Cirad)

Renan Carneiro (UFPA)

Livia Navegantes (UFPA)

Joice Ferreira (Embrapa)

Rosileia Carvalho (UFPA)

Contato: [emilie.coudel@cirad.fr](mailto:emilie.coudel@cirad.fr)

## Motivações de agricultores familiares em fazer recuperação ambiental no Nordeste Paraense

No âmbito do projeto Refloramaz (2017-2019), levantamos 136 experiências de recuperação florestal realizadas por agricultores familiares no Nordeste Paraense. Nosso objetivo era entender porque os agricultores tinham recuperado e como essas motivações influenciam o tipo de sistema que desenvolvem.

78% dos agricultores visitados fazem recuperação através de sistemas agroflorestais (SAFs), com formas muito diversas: consórcios de poucas espécies, quintais expandidos, roças transformadas progressivamente em SAF ou capoeiras enriquecidas.

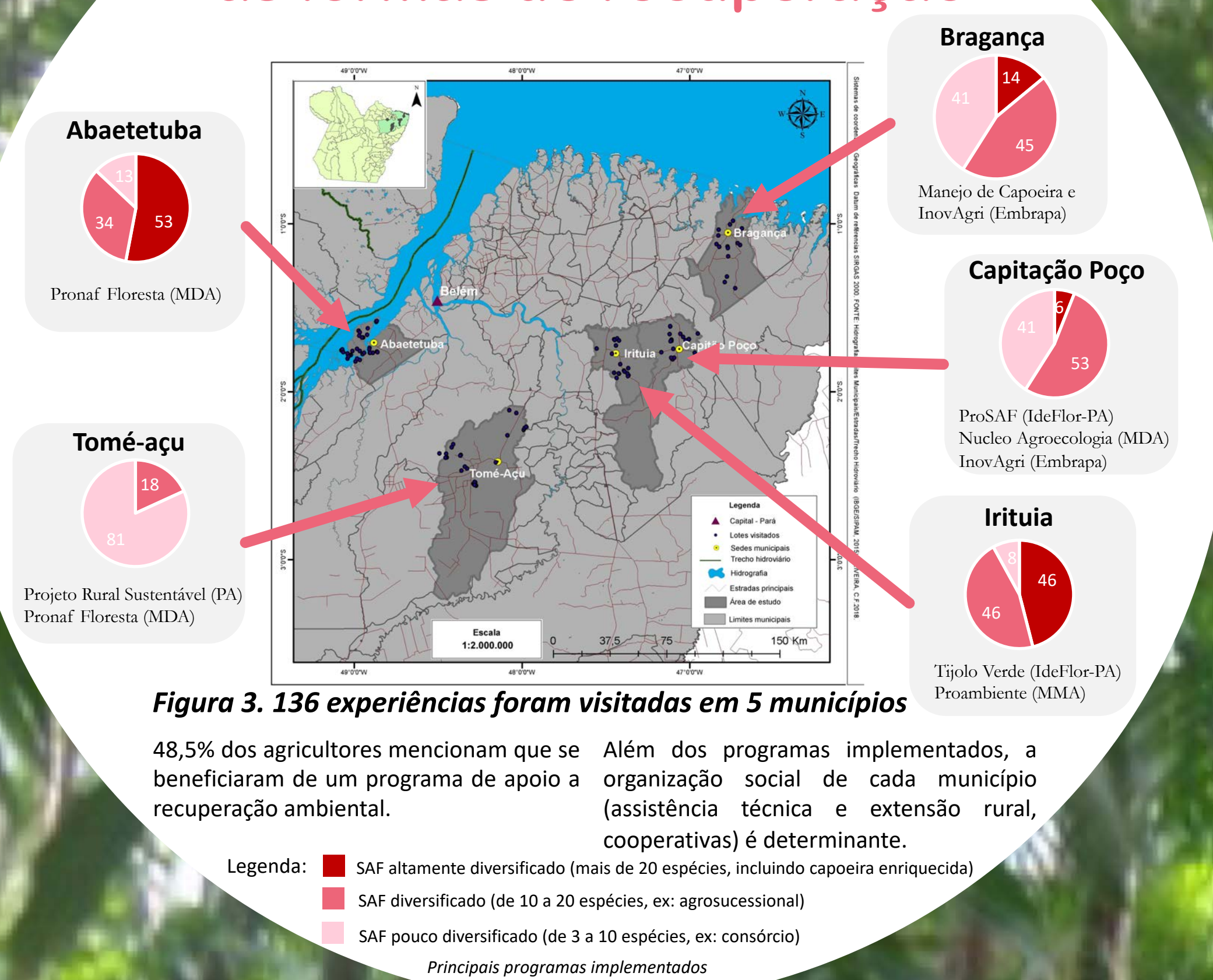
Destacamos aqui algumas primeiras lições, no intuito de dar pistas para pensar políticas de apoio mais adequadas à realidade dos agricultores.

### Há uma grande diversidade nas formas de recuperação

Essas formas co-existem e se apoiam uma na outra. 60% dos agricultores que tem SAF também fazem regeneração conduzida ou natural (sem intenção de derrubar depois).



### O contexto municipal influencia muito as formas de recuperação



## motivações

Porque decidiu recuperar?

### ambiental

"Chamada de biótica, consiste em recuperar a biodiversidade perdida ou os serviços ambientais."

Por que as matas estão se acabando (10)  
Gosta de floresta (4)  
Para manter as espécies (2)

### tecnocrática

"Promovido por uma agência governamental ou uma organização para atender objetivos institucionais."

Por conta da legislação (6)  
Incentivado por um projeto de pesquisa (2)

### idealismo

"Expressão de uma preocupação pessoal e cultural com a degradação do meio ambiente, re-engajamento com a natureza, e/o realização espiritual."

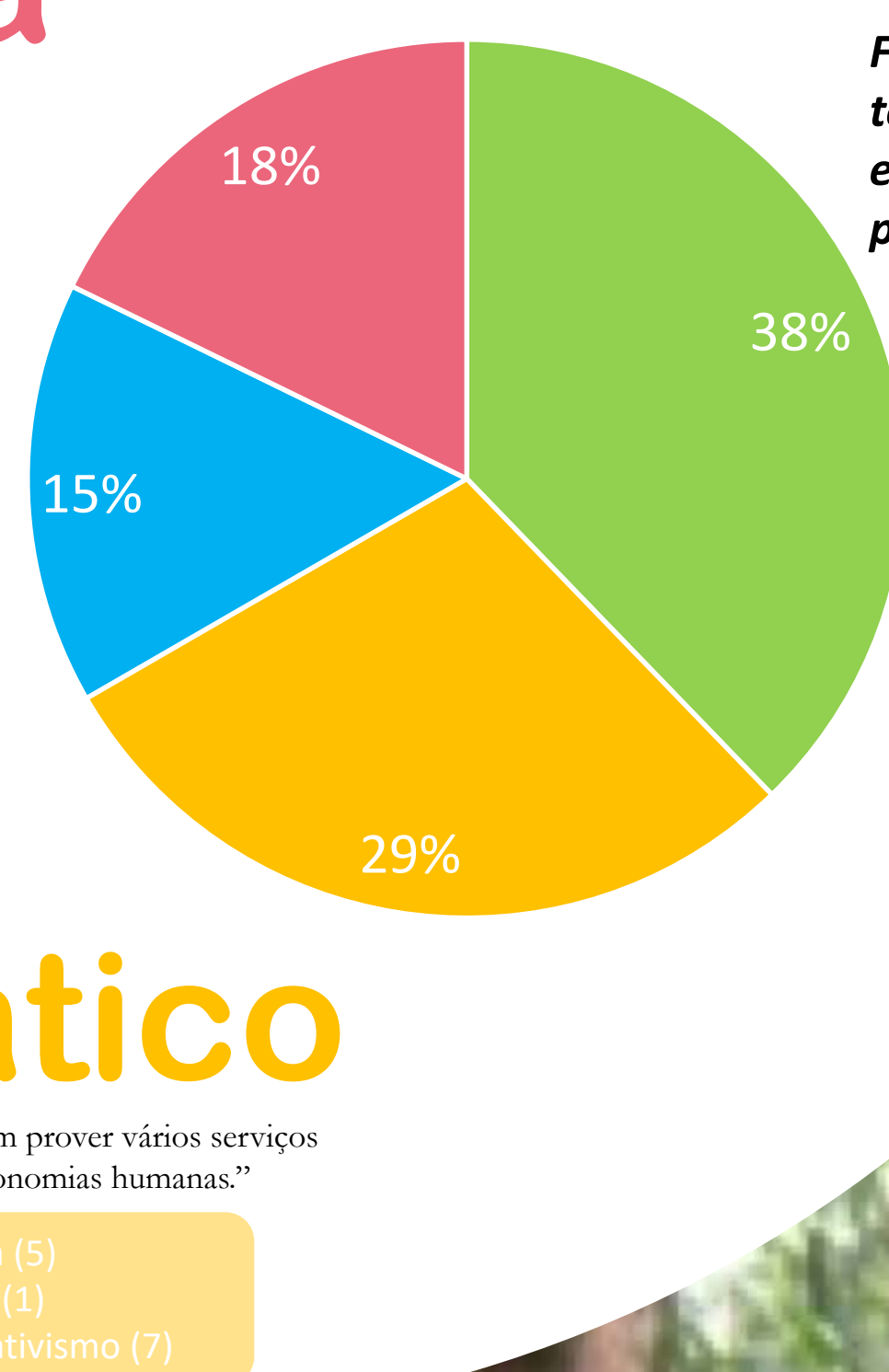
Por vocação (3)  
Para os filhos (3)  
Religioso (1)

### pragmático

"Recuperar a capacidade dos ecossistemas em prover vários serviços naturais e produtos de qual dependem as economias humanas."

Água (5)  
Solo (1)  
Extrativismo (7)

**Figura 1. Motivos por ter recuperado, citados espontaneamente pelos agricultores**



### Os SAFs tem um papel social fundamental

Um dos objetivos principais da recuperação é poder retomar um extrativismo e diversificar o consumo da família, principalmente no caso dos SAFs mais diversificados e da regeneração conduzida.

**Tabela 1. Principais produções em cada tipo de SAF e destino**

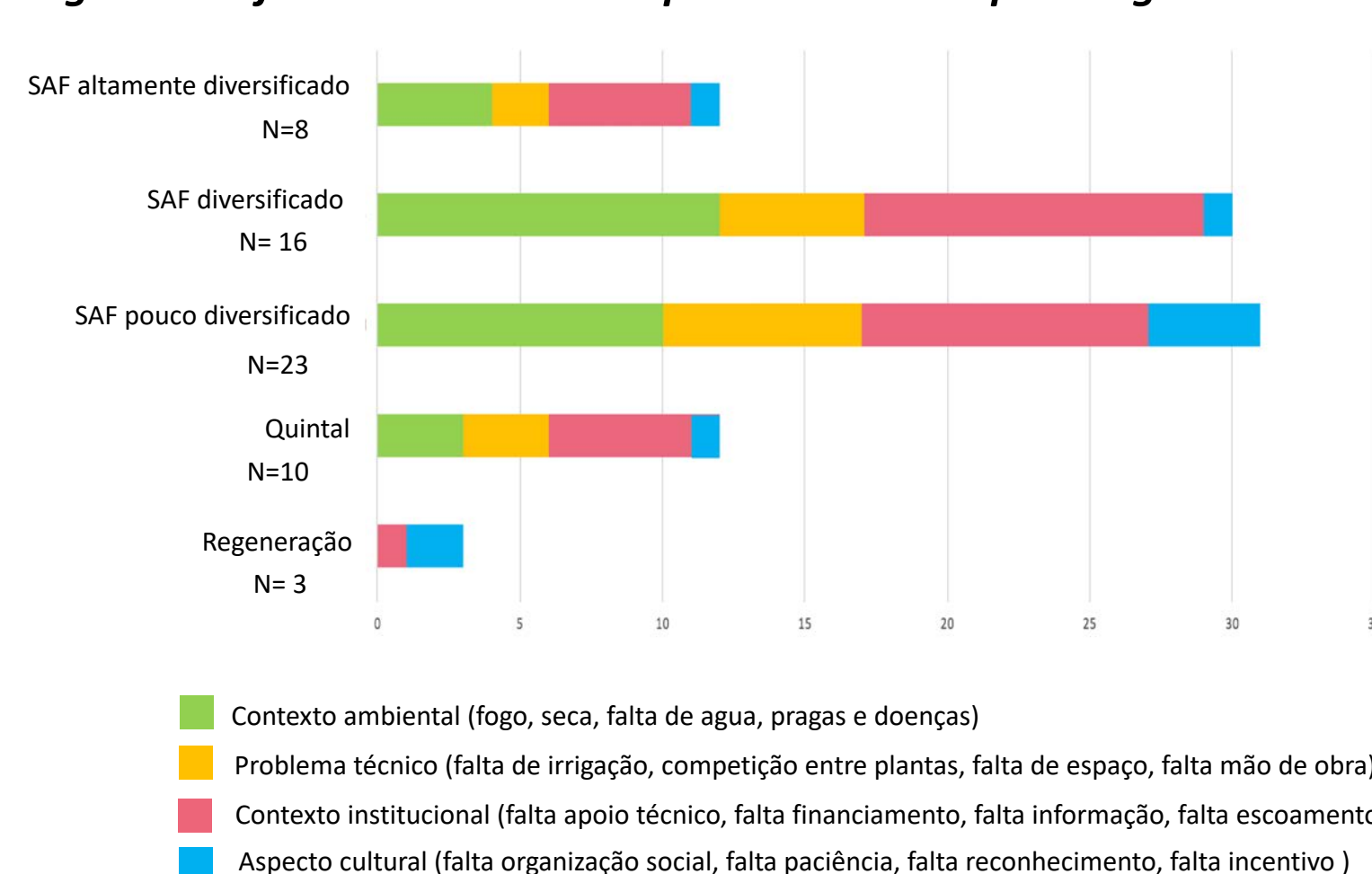
Tipo de SAF	Principais espécies (> 30% de incidência nos SAFs)	Número de espécies no SAF	Porcentagem de agricultores que destinam a produção dos SAFs para:		Porcentagem de agricultores que destinam o extrativismo* do lote para:	
			venda	consumo	venda	consumo
SAF pouco diversificado	Açaí, cupuaçu e pimenta do reino	3 - 10	90 %	14 %	8 %	98 %
SAF diversificado	Açaí, banana, cupuaçu, caju, laranja, limão, mogno, parica	10 - 20	81 %	61 %	4 %	100 %
SAF altamente diversificado	Açaí, acroá, andorôba, abacate, abacaxi, bacuri, banana, bacaba, babaçu, bacuri, coco, cupuaçu, caju, café, caju, corno, goiaba, jaca, jama, jumbo, jica, jirama, laranja, limão, mamão, manga, murici, mogno, pupunha, parica, pimenta do reino, sapucaia, tangerina e tangerina	20 - 120	89 %	44 %	6 %	94 %

\*madeira e outros produtos provindo da capoeira ou floresta

Cada agricultor vende em média de 2 a 3 produtos "carro-chefes" oriundos dos seus SAFs, mas quando agregados, os agricultores vendem 47 tipos de produtos diferentes.

## Perspectiva: Como apoiar essas experiências ?

**Figura 4. Dificuldades citadas espontaneamente pelos agricultores**



As maiores dificuldades para os agricultores são ambientais (23% dos agricultores mencionam fogo e secas) e institucionais (16% mencionam falta de financiamento).

Os problemas ambientais mencionados (seca, fogo) são principalmente decorrentes de mudanças climáticas. Assim, ações devem ser implementadas para mitigação e adaptação dos sistemas de recuperação às mudanças do clima. Na percepção dos agricultores, sistemas diversificados sofrem menos os efeitos da seca, e podem ser uma boa alternativa, além de oferecer o melhor potencial de recuperação ambiental a longo prazo. No entanto, a falta de financiamento é percebida de forma mais aguda pelos agricultores que tem SAFs mais diversificados e, de fato, recebem pouco apoio institucional.

SAFs mais diversos estão ligados a contextos culturais específicos (Figura 3), e observamos neles a importância de redes de agricultores que valorizam conhecimentos híbridos, com base em saberes tradicionais e pesquisas científicas. É preciso entender melhor os papéis dessas redes e quais as maneiras de fortalece-las.

#### Referências

Clewell A. F. & Aronson J. (2006). Motivations for the restoration of ecosystems. *Conservation Biology*, 20(2), 420-428.

Carneiro, R. V. (2018). Experiências de recuperação florestal praticadas por agricultores familiares do Nordeste do Pará. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto Amazônia de Agriculturas Familiares, Programa de Pós-graduação e Agriculturas Amazônicas, Belém. 123 p.

Carvalho, R.C. (2018). Recuperação florestal em açajais de várzea submetidos ao manejo intensivo no estuário amazônico. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Pará, Instituto Amazônia de Agriculturas Familiares, Programa de Pós-graduação e Agriculturas Amazônicas, Belém. 105 p.

Esses resultados são parte dos projetos Refloramaz (Restauração Florestal por Agricultores Familiares na Amazônia Oriental) e Recuperamaz (Agricultores Familiares e Recuperação da Floresta na Amazônia Oriental).



Apoio financeiro: